



## SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Diversidade de níveis tróficos elevados como medida de sucesso em restauração ecológica: insetos galhadores e seus parasitoides
<b>Autor</b>	ANA PAULA MORAES GOETZ
<b>Orientador</b>	MILTON DE SOUZA MENDONCA JUNIOR

Diversidade de níveis tróficos elevados como medida de sucesso em restauração ecológica:  
insetos galhadores e seus parasitoides.

Ana Paula Moraes Goetz<sup>1</sup>; Milton de Souza Mendonça Junior<sup>1</sup> (orient.)  
1-Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A restauração ecológica visa recuperar a estabilidade e integridade biológica de ecossistemas degradados, danificados ou destruídos. Dessa forma, ações de restauração em ambiente terrestre geralmente visam reiniciar ou acelerar a sucessão ecológica envolvendo uma série de alterações na composição, riqueza e abundância das plantas, resultando em mudanças na comunidade em escala temporal. Essas alterações afetarão fortemente os níveis tróficos acima, principalmente a comunidade de herbívoros, como os insetos galhadores, que possuem uma relação específica com sua planta hospedeira e são dependentes dela para completar seu ciclo de vida. Também afetam os parasitoides, principais inimigos naturais dos galhadores, responsáveis por contribuírem para a estabilidade das comunidades por efeito “top-down”. Considerando que a maioria dos estudos em ecologia da restauração utiliza a diversidade de apenas um grupo de organismos como medida de sucesso (normalmente a diversidade vegetal, o primeiro nível trófico), nosso trabalho tem como objetivo avaliar o sucesso da restauração de uma área ao compará-la com uma área de referência utilizando como medidas riqueza, composição e abundância de dois níveis tróficos distintos: insetos galhadores e seus parasitoides. Realizamos seis amostragens estacionais entre o período de março de 2015 a fevereiro de 2016 em uma área de Floresta Estacional Semidecidual no município de Canela, RS. As amostragens ocorreram em uma área de referência e em uma área em processo de restauração há oito anos. Cada área foi percorrida a procura de galhas ocupadas (não senescentes e sem orifícios), que eram coletadas, contabilizadas e separadas por morfotipos e espécie de planta hospedeira. Em laboratório, essas galhas eram acondicionadas em sacos plásticos para a emergência de galhadores ou parasitoides, que foram identificados até o menor nível taxonômico possível. A abundância e riqueza de galhas e parasitoides entre as duas áreas foram comparadas utilizando o Teste t para amostras pareadas, enquanto os dados de composição foram analisados usando análises de variância multivariada por permutação (MANOVA) e como índice de similaridade foi usado Distância Euclidiana. Todas as análises foram realizadas no programa PAST. Foram contabilizadas 1867 galhas distribuídas entre 38 tipos para a área restaurada e 1266 galhas distribuídas entre 30 tipos para a de referência. Foram registrados 338 parasitoides pertencentes a 30 morfoespécies para a área restaurada e 371 parasitoides pertencentes a 34 morfoespécies para a de referência. A comparação entre as áreas em relação à riqueza e abundância, tanto para galhas ( $p=0,94$ ;  $p=0,11$ ) quanto para parasitoides ( $p=0,15$ ;  $p=0,56$ ) não foi significativa, assim como a composição de galhadores ( $p=0,62$ ) e parasitoides ( $p=0,19$ ). Após oito anos de restauração, é possível observar que a área está retornando a um estado próximo a situação de referência. Riqueza, abundância e composição de insetos galhadores e seus parasitoides foram as mesmas em ambas as áreas, indicando que níveis tróficos superiores podem ser utilizados como uma ótima medida de sucesso em restauração. No entanto, análises mais detalhadas devem ser e serão feitas, como por exemplo, estrutura da rede de interação estabelecida entre plantas-galhadores-parasitoides, para averiguar se os processos ecológicos também se assemelham. Além disso, mais estudos para concluir, por exemplo, se os serviços ecossistêmicos foram também reestabelecidos, seriam ideais.